

##### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARÁ

##### ESTADO DE SÃO PAULO

### Rua Washington Luiz, 146/188, Centro – CEP 14580-000

Fone Fax: 16 3831 9835 – E-mail: secretaria.saude@guara.sp.gov.br

No dia dez de junho de dois mil e dezenove, realizou-se a quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Guará, tendo por local a Sala de Reunião do Conselho, situada na Rua Washington Luiz, número cento e quarenta e seis, às quatorze horas e trinta minuto , com a seguinte proposta de pauta:

1. Apreciação da folha de pagamento dos funcionários da Secretaria Municipal da Saúde do mês de maio de 2019;
2. Apreciação da folha de pagamento dos funcionários da Secretaria da Saúde dos mês de maio do Convênio da Santa Casa;
3. Apreciação da Audiência Pública da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2019.
4. Apreciação da ambulância tipo D adquirida com a emenda de recurso estadual do deputado Barroz Munhoz no valor de R$ 150.000,00 do ano de 2018;
5. Apreciação da van adquirida com a emenda de recurso estadual do deputado Rafael Silva no valor de R$ 100.000,00 do ano de 2018;
6. Apreciação da van adquirida com a emenda de recurso estadual do deputado Roberto Engler no valor de R$ 150.000,00 do ano de 2018;
7. Apreciação da caminhonete L200 Mitsubishi doada pelo Ministério da Saúde no valor de R$ 124.000,00 do ano de 2018.
8. Apreciação da ambulância do SAMU no valor de R$ 231.000,00 do ano de 2019.
9. Apreciação dos equipamentos de informática adquiridos com a emenda de recurso federal do Deputado Adermis Marini e Deputado Ricardo Mussi no valor de R$ 250.000,00 do ano de 2018.
10. Apreciação dos equipamentos odontológicos adquiridos com a emenda de recurso federal no valor de R$ 25.000,00 do ano de 2017.
11. Apreciação do curso de atualização coletivo, atualização de emergência e formação de emergência dos motoristas;
12. Informes da Secretaria Municipal da Saúde.

A abertura da reunião foi realizada pela Presidente e Secretaria Municipal da Saúde, Drª Rosebel de Alencar Custódio Lupoli, que na oportunidade cumprimentou todos os presentes, sendo apresentado o item da pauta, foi iniciada a reunião pela presidente do Conselho.

No que tange a participação do Conselho no controle da execução das políticas públicas de saúde, inclusive em seus aspectos econômicos e financeiros, apresentou parecer **favorável** a apreciação Audiência Pública da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2019; as folhas de pagamento dos funcionários do convênio da Santa Casa de Guará do mês de maio; a folha de pagamento dos funcionários da Secretaria Municipal da Saúde do mês de maio de 2019.

Apreciação das notas fiscais da ambulância tipo D adquirida com a emenda de recurso estadual do deputado Barroz Munhoz no valor de R$ 150.000,00 do ano de 2018; da nota da van adquirida com a emenda de recurso estadual do deputado Rafael Silva no valor de R$ 100.000,00 do ano de 2018; da nota da van adquirida com a emenda de recurso estadual do deputado Roberto Engler no valor de R$ 150.000,00 do ano de 2018; do termo de doação da caminhonete L200 Mitsubishi doada pelo Ministério da Saúde no valor de R$ 124.000,00 do ano de 2018; do termo de doação da ambulância do SAMU no valor de R$ 231.000,00 do ano de 2019; da nota dos equipamentos de informática adquiridos com a emenda de recurso federal do Deputado Adermis Marini e Deputado Ricardo Mussi no valor de R$ 250.000,00 do ano de 2018 e da nota dos equipamentos odontológicos adquiridos com a emenda de recurso federal no valor de R$ 25.000,00 do ano de 2017.

Quando a audiência pública foi verificada que as consultas médicas o ESF Jardim Paulista se sobressaem, pois, o Dr. Marcelo é o único médico que atende todos os dias e “a enfermeira Elizandra fica no pé dele”. No ESF Matarazzo foi verificado que existem mais visitas domiciliares, pois existem mais acamados.

A coleta do Papanicolau ainda continua com pouca adesão mesmo com o projeto de sorteio de kits. Agora vamos sortear um creme corporal. A coleta deveria estar ligada à bolsa família, mas a legislação não autoriza.

Comparou-se a distribuição dos medicamentos nas unidades de ESF´s, Centro de Saúde II e CAPS I.

Na produção da saúde bucal relatou os procedimentos básicos e de especialidade e suas metas. Uma conselheira perguntou de quanto tempo deve-se trocar uma prótese. O ideal seria trocar a prótese total de 3 a 4 anos devido ao desgaste dos dentes e perda da dimensão vertical podendo causar problemas na ATM. Uma conselheira relatou que “conhece uma pessoa que tem prótese há mais de 30 anos e nunca trocou”. Foi esclarecido que é necessário fazer uma avaliação e se não tiver nenhuma alteração a pessoa e a pessoa não quiser trocar, não existe nenhum problema.

Quanto a produção ambulatorial da Santa Casa percebeu-se que as internações e o atendimento no ambulatório pelo SUS são mais freqüentes do que pelos convênios. Os procedimentos de cirurgias, exames radiologia, patologia, partos cesarianos são realizados sempre em maior número pelo SUS. As pessoas não querem pagar as taxas dos convênios e preferem fazer pelo SUS. Quando é uma emergência não se paga a taxa. Na UNIMED a taxa no boleto do pagamento e quando é emergência não cobra. E os exames na Santa Casa são feitos como por exemplo ultrassom de gestante de urgência. No Centro de Saúde é realizado o exame de ultrassom na gestante durante o pré-natal, o exame é programado e agendado.

De acordo com o art. 7º da Lei Complementar nº 141, de 13.01.2012, os municípios aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea “b” do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal. Foram mostrados os dados financeiros dos repasses estadual, federal e os gastos com a saúde nos quatro primeiros meses de 2019 que foi aplicado e pago foi de 18,16%.

Explicou os valores recebidos e comparou com as despesas farmacêuticas onde sempre tem uma contrapartida do recurso próprio do município. Os repasses estão congelados sem aumento e a saúde cada dia mais cara. Uma conselheira citou que “graças a Deus estamos sem reclamações das tirinhas” e “e sem processos judiciais parados.” Elogiou não precisa esperar, mas as reclamações pararam. Outros conselheiros citaram que “nessa gestão foi mudado o modo da aplicação dos recursos da saúde. Os programas estão todos ativos e com emendas ativas”, a “coisa ta encaminhando e você vê resultado” e que “no facebook os problemas são os buracos das ruas”.

A “ambulância do SAMU já esta pronta e a base será na Santa Casa, com o local de identificação com o toten do SAMU. Temos “que criar condições no município com o que temos”, otimizando o recurso da saúde e da Santa Casa com uma parceria em comunhão com a gestão pública. A equipe do SAMU será de seis motoristas e seis técnicos de enfermagem da primeira emergência que já estão na Santa Casa. Eles vão realizar um curso de um mês em Franca, dessa forma os motoristas serão socorristas. O fluxo de atendimento do SAMU será no telefone 192 com a base em Franca e será de assistência básica. Não temos transporte público no município vamos tem que pensar com critério o que vamos fazer. Colocaremos um van ou ambulância para suprir as necessidades dos munícipes.

Quanto à dengue no município foram notificados 431 casos, sendo 406 casos positivos e 22 casos negativos. Mensalmente é realizado o arrastão de combate com os agentes de controle de vetores e agentes comunitários da saúde. A aplicação de veneno não é eficaz e não está sendo feita, havendo nota técnica do Ministério da Saúde sobre a falta do inseticida malathion. A eficiência do controle do mosquito Aedes aegypti se faz com a eliminação dos criadouros nas casas, terrenos, piscinas, entre outros. É uma ação comunitária que envolve toda a população e não só a prefeitura.

Como foi seguido o que determina a pauta da reunião proposta, a Dr.ª Rosebel, reiterando os agradecimentos pela presença de todos, deu por encerrado os trabalhos.

Guará – SP, 10 de junho de 2019.

Luciana Maria Chaude